

## **MIO INOSITOL: EVIDÊNCIAS ACERCA DA NOVA TERAPÊUTICA DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS**

Congresso Online Cemise de Endocrinologia e Metabologia, 1ª edição, de 27/07/2021 a 29/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-51-7

**SANTOS; Sofia Rocha <sup>1</sup>, PEREIRA; Lara Vitória de Araújo Costa <sup>2</sup>, SÁ; Marcela Coelho de <sup>3</sup>, MONTEIRO; Maria Clara Brito <sup>4</sup>, ALENCAR; Adriano Rocha <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma desordem endócrina heterogênea e complexa. Trata-se da principal causa de hiperandrogenismo e oligo-anovulação, sendo comum sua associação com distúrbios metabólicos e resistência insulínica (RI). O excesso de peso pode exacerbar algumas manifestações da desordem como ansiedade, depressão, hiperandrogenismo, bem como alterações menstruais, de fertilidade e distúrbios metabólicos. Nos últimos anos, muitos avanços ocorreram quanto a compreensão dos mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico e tratamento da SOP. Dessa forma, nesse cenário de SOP *versus* obesidade, o uso de sensibilizadores da insulina foi incluído no tratamento da síndrome após a comprovação de que a resistência à insulina desempenha papel fundamental na sua fisiopatologia; então, há pouco, o mio inositol, entrou no mercado brasileiro. Ele pertence ao complexo da vitamina B e é uma substância mediadora de vários processos celulares, com efeitos positivos no metabolismo das mulheres com SOP, e seu emprego vem sendo advogado juntamente com a mudança do estilo de vida. O trabalho objetivou analisar a literatura quanto ao uso da nova terapêutica com mio inositol no tratamento da síndrome dos ovários policísticos e identificar seus efeitos adversos mais comuns. Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SCIELO, PUBMED e COCHRANE com os descritores “hiperandrogenismo”, “mioinositol”, “obesidade” e “terapêutica”. Após análise inicial, foram selecionados 16 artigos utilizando como critérios de inclusão: recorte temporal nos últimos dez anos, texto integral disponível em formato eletrônico, gratuito redigido em português e inglês. A SOP é a condição endócrina mais comum em mulheres, sendo uma das principais causas de infertilidade feminina. A obesidade, por sua vez, está intimamente ligada à síndrome dos ovários policísticos, sendo responsável por um risco aumentado de subfecundidade e infertilidade. Recentes estudos demonstraram que a qualidade dos óvulos e dos embriões depende do ambiente onde eles se desenvolvem. O inositol faz parte deste ambiente e sua presença em altos níveis no fluido folicular relaciona-se com boa qualidade dos óvulos, e sua suplementação nos tratamentos melhoram a divisão celular e consequente fertilidade. As portadoras de SOP, costumam ter deficiência da enzima produtora do inositol no corpo, e por isso, esse medicamento vem sendo amplamente indicado, pois atuam na homeostase da glicose e na transdução do sinal de insulina, além de melhorar o perfil clínico e metabólico de mulheres com SOP, influenciando na perda de peso que

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, sofia\_rocha2000@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, laravitoriaacp@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, marcelacoelhodesa0908@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, hsmcbm@gmail.com

<sup>5</sup> Médico pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina Comunitária (SBMFC) - Mestrado em Saúde da Família pela UFPI (FIOCRUZ/ABRASCO) - Pós Graduado em Dermatologia pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde - Docente da disciplina de Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, adrianoralencar@gmail.com

têm um impacto positivo na função ovariana dessas mulheres. Ademais, as alterações metabólicas consistiram em uma restauração completa de um ciclo menstrual normal em cerca de 50% das pacientes, devido ao uso desse fármaco. A intervenção no estilo de vida com foco na dieta é a primeira linha no manejo da terapia de SOP para prevenir o ganho de peso, e consequentes problemas de fertilidade, existindo também terapias farmacológicas subsequentes. Dentre elas, o inositol apesar de alguns efeitos colaterais como náuseas, cansaço e dor de cabeça, mostrou-se benéfico quanto a regulação do ciclo menstrual e das desordens metabólicas como a obesidade e fertilidade, que normalmente estão alterados nas mulheres com SOP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hiperandrogenismo, Mioinositol, Obesidade, Terapêutica

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, sofia\_rocha2000@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, laravitoriaacp@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, marcelacoelhodesa0908@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, hsmcbm@gmail.com

<sup>5</sup> Médico pela Universidade Federal do Piauí(UFPI) - Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão(UFMA) com Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina Comunitária(SBMFC) - Mestrado em Saúde da Família pela UFPI(FIOCRUZ/ABRASCO) - Pós Graduado em Dermatologia pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde - Docente da disciplina de Medicina pelo Centro Universitário Unifacid Wyden, adrianoralencar@gmail.com